

Construir mais habitação pública e regular alojamento local é o caminho para resolver a falta de oferta de casas

O Bloco de Esquerda defende que a resposta à crise da Habitação passa por construir mais habitação pública e por “usar a Autonomia para regular preços do arrendamento, regular o Alojamento Local e criar um Plano Regional da Habitação que olhe para o futuro a médio e longo prazo”.

No debate de urgência sobre Habitação, hoje no parlamento, António Lima lembrou que o problema da Habitação tem vários fatores e “não se resolve de um dia para o outro, mas se não se começar hoje, nunca ficará resolvido”.

O deputado do Bloco salientou que “a construção privada que existe neste momento, ou é para Alojamento Local ou não é para o bolso dos açorianos”, onde mais de 30% dos trabalhadores recebem o salário mínimo.

“Quem recebe o salário mínimo, ou mesmo mais 100 ou 200 euros do que isso, como é que consegue pagar uma renda de 1000 ou 1500 euros?”, questionou António Lima.

Por isso é que é tão importante o investimento na construção de habitação pública, que vai garantir o aumento da oferta e consequentemente baixar os preços do arrendamento.

Mas quer o governo do PS, que colocou apenas 60 ME de euros para a Habitação na programação inicial do PRR, quer o governo da coligação PSD, CDS e PPM, que não efetuou o devido reforço nas reprogramações do PRR, falharam porque não colocaram a Habitação como uma prioridade.

Neste contexto de escassez de casas disponíveis no mercado de arrendamento, o governo regional em vez de impor limites ao crescimento do Alojamento Local, ainda oferece subsídios públicos para investimento neste tipo de arrendamento de curta duração, que retira casas do mercado do arrendamento, levando ao aumento dos preços.

“Onde é que já vai a luta contra a subsidiodependência? Hoje até o Alojamento Local já é alvo de subsídios”, assinalou António Lima.

8 de abril de 2025
